

## A CONFIGURAÇÃO DE ESPAÇOS DE SE DIZER DA LÍNGUA NO JORNAL

*Thais de Araujo da Costa* (UFF)

[araujo\\_thais@yahoo.com.br](mailto:araujo_thais@yahoo.com.br)

*Vanise Medeiros* (UFF)

O surgimento no Brasil da prática de publicação de colunas sobre língua na mídia impressa data do final do século XIX. Tal exercício, chamado por Guimarães (2004) de “prática de controle da língua”, viria a ser muito comum em nosso país, tendo, ao longo da história da produção dos saberes metalinguísticos no/do Brasil até chegar aos dias atuais, altos e baixos, momentos de extrema popularidade e de declínio. No século XXI, as colunas sobre língua se apresentam com uma nova roupagem e a própria língua portuguesa cujos usos tidos como “corretos” visam preservar passa a ser significada de uma forma distinta. Nesta apresentação, com vistas a compreender o que significa no século XXI publicar colunas metalinguísticas em jornais, bem como de que língua é essa que se fala nesses espaços, tomaremos como materialidade, à luz da análise de discurso, de Pêcheux (2009) e Orlandi (2007), no seu encontro com a história das ideias linguísticas, de Auroux (2009a/ 2009b) e Orlandi (2001), as colunas sobre língua portuguesa de Evanildo Bechara publicadas no jornal *O Dia*, de fevereiro de 2010 a março de 2012.